



## SEMINÁRIO DE PROJETOS DO PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO LITORAL DO PARANÁ – 24 DE FEVEREIRO 2026

**Projeto:** *Saneamento básico ecológico para a melhoria da saúde pública, preservação e conservação ambiental nas comunidades insulares do Parque Nacional de Superagui*

**Instituição/identificação:** UNILIVRE, III UNILIVRE 17.24

**Chamada de projetos:** 17/2024

**Coordenação:** Cristhyano Cavali da Luz

### 1. Principais pontos discutidos

Durante o período destinado à discussão, foram apresentados questionamentos e esclarecimentos sobre o tratamento da água, o sistema de esgotamento sanitário, a abrangência do projeto e a sustentabilidade das ações no longo prazo.

A equipe do projeto esclareceu que o tratamento da água é realizado por ozonização, método adotado em substituição à cloração, considerando experiências anteriores nas comunidades, nas quais o uso de cloro gerou rejeição por parte dos moradores. Foi informado que não há previsão de fluoretação da água.

Em relação ao esgotamento sanitário, foi explicado que foram implantados biodigestores associados a zonas de raízes, com destaque para a adoção de sistema coletivo na comunidade do Abacateiro, com capacidade para atendimento de até 30 pessoas e baixa necessidade de manutenção.

Também foram discutidas limitações técnicas relacionadas à instalação da infraestrutura, especialmente quanto à presença de canos expostos, em função do relevo, tipo de solo e necessidade de funcionamento por gravidade.

### 2. Sugestões e recomendações

- Planejar a replicação do modelo adotado para outras comunidades do Parque, considerando a existência de aproximadamente 120 residências ainda não atendidas.
- Disponibilizar ao ICMBio os projetos técnicos completos, facilitando a análise e o planejamento de futuras ampliações.
- Considerar, em etapas futuras, a inclusão de indicadores relacionados à saúde pública, especialmente doenças de veiculação hídrica, como forma de avaliar os impactos do saneamento sobre a qualidade de vida das comunidades.



### **3. Encaminhamentos**

- Realização de um seminário específico reunindo projetos, empresas e instituições que atuam com saneamento no território, com o objetivo de comparar soluções técnicas, custos e estratégias de replicação.
- Elaboração e apresentação, pelo Projeto UNILIVRE, de uma planilha detalhada de custos, contemplando implantação, manutenção e comparação entre sistemas coletivos e individuais.
- Continuidade das tratativas com a Prefeitura Municipal para formalização de compromissos relacionados ao fornecimento de energia elétrica e à manutenção das estruturas implantadas.

### **4. Pontos que exigem definição futura / manutenção das ações**

- Definição clara das responsabilidades institucionais pela manutenção dos sistemas após o encerramento do projeto.
- Estimativa dos custos recorrentes de manutenção e identificação das fontes de recursos para garantir a continuidade das ações no longo prazo.
- Avaliação do papel do poder público municipal no suporte técnico às comunidades.

### **5. Contribuições e apontamentos adicionais a serem considerados pelo projeto**

- Participar de seminário específico para discutir as vantagens e desvantagens dos diferentes sistemas de tratamento de água e esgoto utilizados no território.
- Verificar e, quando aplicável, formalizar o comprometimento da Prefeitura quanto à instalação e ao custeio dos painéis fotovoltaicos necessários ao funcionamento dos sistemas.
- Verificar os custos e prazos de manutenção das estruturas implantadas, considerando a sustentabilidade das ações no longo prazo.
- Disponibilizar os custos detalhados de cada sistema de tratamento utilizado, de modo a subsidiar o planejamento de futuras ampliações.